

Diversidade na ciência é o tema central do ciclo de palestras promovido pela PRPG

# Em debate, a produção do conhecimento

**MANUEL ALVES FILHO**  
manuel@reitoria.unicamp.br  
**RAQUEL DO CARMO SANTOS**  
kel@unicamp.br

A Unicamp promoverá, por intermédio da Pró-reitoria de Pós-Graduação (PRPG), um ciclo de palestras dedicado à reflexão sobre o conhecimento e o seu modo de produção. O evento, intitulado "Seminários Unicamp", terá periodicidade anual. A primeira edição, marcada para os próximos dias 27 e 28, no Auditório da Faculdade de Ciências Médicas (FCM), terá como tema central a "Diversidade na Ciência". Na oportunidade, o público poderá acompanhar seis conferências (confira quadro), proferidas por Pablo Kreimer, Ilya Prigogine, Mayana Zatz, Octávio Ianni, Carlos Vogt e Carlos Aragão de Carvalho Filho. "Nosso objetivo é levar as discussões para o nível mais conceitual, avançando em relação às reflexões do dia-a-dia", afirma o pró-reitor de Pós-Graduação, professor Daniel Hogan.

De acordo com ele, diversas questões importantes serão debatidas durante o evento. "Uma delas diz respeito ao fato de a diversidade na ciência nos estimular a repensar o modo como nos organizamos para fazer essa ciência", explica Hogan. Ele adianta que a ideia é usar a primeira edição do "Seminários Unicamp" para "anunciar" as conferências futuras. "Acredito que o tema inicial poderá ser desdobrado e aprofundado", diz. Conforme o pró-reitor de Pós-Graduação, foi criado um Comitê Científico para definir os assuntos a serem abordados no ciclo de palestras,



O professor Daniel Hogan, pró-reitor de Pós-Graduação: tema central será desdobrado e aprofundado

traz, composto pelo próprio Hogan e pelos professores Laymert G. dos Santos (IFCH), Marisa Lajolo (IEL), Paulo Arruda (IB), Renato Ortiz (IFCH) e Yaro Burian Jr. (FEEC).

De acordo com o professor Oscar Ferreira Lima, assessor da PRPG, o "Seminários Unicamp" é voltado para alunos e professores da Unicamp, mas estará aberto à participação de pessoas vindas de outras universidades e/ou instituições de pesquisa. Ele destaca que as conferências apresentadas em língua estrangeira terão tradução simultânea. "Além disso, nós nos preocupamos em pedir aos palestrantes que façam uma abordagem quase em nível de

divulgação, de modo a tornar o conteúdo das conferências acessível a um público heterogêneo", explica.

Os interessados em participar do ciclo de debates, que será gratuito, não precisarão fazer inscrição prévia. Os que não puderem se dirigir até o local do evento, poderão acompanhar as palestras ao vivo pela internet, no endereço [www.camera-web.unicamp.br](http://www.camera-web.unicamp.br). Ferreira Lima diz que, posteriormente, os textos das conferências serão disponibilizados na íntegra na home page da PRPG. Outras informações sobre o "Seminários Unicamp" podem ser obtidas pelo telefone 3788-5893 ou no endereço [www.prrpg.unicamp.br](http://www.prrpg.unicamp.br).

## Ianni revisita obra de Snow

Uma das conferências que farão parte da primeira edição do "Seminários Unicamp" estará a cargo de um dos mais renomados intelectuais do país, o sociólogo e professor emérito da Unicamp, Octávio Ianni. Ele apresentará uma nova visão acerca do livro "Duas Culturas", publicado em 1959 pelo físico e romancista inglês Charles Percy Snow. Na obra, Snow inaugurou um fértil debate sobre o distanciamento progressivo entre as ciências naturais e humanidades, que no seu entender provoca um empobrecimento intelectual. O texto teve grande repercussão tanto dentro quanto fora dos meios acadêmicos.

De acordo com Ianni, a despeito da clareza e originalidade da abordagem, Snow apenas apresentou o problema, deixando-o sem solução. "Eu retomo esse debate, mostrando que ele estava enganado. Não se trata apenas de duas culturas, mas de três: ciências naturais, ciências sociais e arte. Ou seja, três estilos diferentes de pensamento", sustenta o sociólogo. Conforme o professor emérito da Unicamp, é compreensível e até positivo que se peça um diálogo entre essas culturas. "Mas é ingênuo imaginar que elas possam trabalhar em conjunto e que tenham bases comuns", analisa.

Ianni explica que as ciências naturais atuam a partir da formalização e da experimentação, tendo como uma de suas funções a previsão. Já as ciências sociais valem-se do processo de compreensão do comportamento dos grupos humanos e da forma como se movimentam e organizam as suas atividades. "Trata-se de um sistema que considera os valores e tensões. Isso não elimina a busca pela explicação e previsão, mas o esforço maior está em compreender o poder e como as pessoas se relacionam com ele".

Por fim, surge a arte, que se mantém no âmbito das metáforas, das figuras



O professor emérito Octávio Ianni: discutindo a importância dos paradigmas

de linguagem e das alegorias, mas que podem revelar realidades e tendências, conforme Ianni. Em sua conferência, o sociólogo também discutirá a importância dos paradigmas, tema abordado por Thomas Kuhn, considerado um filósofo da ciência, na década de 60. Conforme o autor, o progres-

so científico não se dá pelo simples acúmulo de conhecimento, numa linha contínua. Kuhn afirma que o avanço ocorre por meio de saltos, por revoluções. "A obra de Kuhn trata da crise do pensamento científico, uma problemática que continua importante até hoje", afirma Ianni.

## PROGRAMA

Seminários Unicamp

27/03/2003

9:30 h: Abertura

10:30 h: Pablo Kreimer (Flacso, Buenos Aires)

La informática: Los problemas que emergen de la investigación científica y el desarrollo tecnológico en las sociedades latinoamericanas

14:00 h: Ilya Prigogine (The University of Texas at Austin)

The disappearance of frontiers in contemporary science

15:30 h: Mayana Zatz (Universidade de São Paulo)

Genetic information: the Genome as paradigm of the new conditions of the production of knowledge

28/03/2003

9:00 h:

Octávio Ianni (Unicamp)

Two cultures: C. P. Snow revisited

10:15 h: Carlos Vogt (Unicamp)

Disappearing frontiers: interdisciplinarity as prerequisite of scientific production in the 21st century

11:30 h: Carlos A. Aragão de Carvalho Filho (IF - UFRJ)

The frontiers of Physics

## Vogt fala sobre a multidisciplinaridade

O presidente da Fapesp e professor da Unicamp, Carlos Vogt, traz para o centro do debate a questão da multidisciplinaridade como uma tendência para a gestão do conhecimento no mundo atual. Em sua palestra "Fronteiras desaparecendo: interdisciplinaridade como pré-requisito da produção científica no século 21", Carlos Vogt deverá traçar um panorama geral do ponto de vista das ciências que criam novos campos de pesquisa e de divulgação.

Para ele, existe uma necessidade urgente de uma revisão crítica por parte dos institutos de pesquisa para uma reorganização. Como exemplo, ele lembra a experiência positiva da própria Unicamp que adotou a estrutura de centros e núcleos interdisciplinares.

Carlos Vogt acredita que cada vez mais as disciplinas tradicionais como física, química, biologia e matemática avançam para a quebra de barreiras em campos multidisciplinares. Isto faz com que haja uma inter-relação com as ciências humanas e ciências da computação, por exemplo.

Para elucidar ainda mais a questão, o presidente da Fapesp irá recorrer aos projetos coroados de sucesso, como o caso do Mapa da Exclusão/Inclusão da Cidade de São Paulo, financiado pela Fapesp. Nele são encontrados aspectos que exemplificam a tese de Carlos Vogt. Trata-se de uma pesquisa que tem como parceiras a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e Instituto Polis e que utiliza uma metodologia de análise geoespacial e tratamento matemático-computacional das in-



O professor Carlos Vogt, presidente da Fapesp: gestão do conhecimento

formações em ambiente de Sistema de Informação Georeferenciado (SIG), que permite identificar "o lugar" dos dados nas distintas áreas da cidade e na criação de um Índice de Exclusão (IEX). Isto possibilita classificar os níveis de qualidade de vida nos diversos distritos de São Paulo.

Outro exemplo é o trabalho mantido pelo Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo Científico (Labjor) da Unicamp sobre Ciência e Tecnologia, Comunicação e Sociedade, cujo propósito inicial é mapear o impacto da Ciência, da Tecnologia e da Inovação na sociedade, através do comportamento da mídia. Sua finalidade principal é oferecer à comunidade de pesquisadores das mais variadas áreas informações em tempo real (diárias) sobre a cobertura da mídia em C, T&I, através de um banco de dados relacional, que permita o fácil acesso à informação desejada.

## TESES DA SEMANA

**Biologia** – "Autocorrelação espacial e variação temporal na fenologia floral, produção e predação de sementes em *chromolaena odorata* (Asteraceae)" (mestrado). Candidato: Mario Almeida Neto. Orientador: professor Thomas Michael Lewinsohn. Dia: 24 de março, às 14 horas, Sala de Defesa de Tese da Pós-Graduação do IB.

**Engenharia de Alimentos** – "Estudo do equilíbrio líquido-líquido, da partição de insulina e da pré-purificação da proteína de fusão precursora da insulina humana em Sistemas Aquosos Bifásicos do tipo PEG/Sal" (doutorado). Candidato: José Guilherme Lembi Ferreira Alves. Orientador: professor Antonio José de Almeida Meirelles. Dia: 26 de março, às 14 horas, Anfiteatro do DTA.

**Engenharia de Alimentos** – "Obtenção de banana nanica (*Musa Acuminata* Colla subgrupo Cavendish) crocante a partir de secagem a alta

temperatura" (mestrado). Candidata: Kelly Hofsetz. Orientador: professor Celso Costa Lopes. Dia: 27 de março, às 14:30 horas, Salão Nobre - FEA.

"Análises reológicas e calorimétricas de sistemas-modelo de proteínas do leite adicionados de carragena e sacarose" (doutorado). Candidata: Katiuchia Pereira Takeuchi. Orientadora: professora Rosiane Lopes da Cunha. Dia: 26 de março, às 14 horas, Salão Nobre da FEA.

**Estudos da Linguagem** – "A relação entre língua inglesa e empregabilidade no imaginário brasileiro em tempos de mundialização do capital (Globalização)" (mestrado). Candidata: Marli Aparecida Rosa. Orientadora: professora Carmen Zink Bolognini. Dia: 27 de março, às 14:30 horas, Sala de Defesa de Teses/IEL.

**Química** – "Princípios, teoremas e limites assintóticos no estudo de interações hadrônicas a altas energias" (doutorado). Candidato: Edeir Rodrigues Pereira Filho. Orientador: professor Marco Aurelio Zezzi Arruda. Dia: 28 de março, às 14 horas, Auditório IQ.